

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Educador de Educação Infantil

Nível Médio

SED



REALIZAÇÃO:

 **FUNDAÇÃO
DOM CINTRA**

Caderno de Questões

04.03.2012 - Tarde

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

A FADINHA DO COCÔ DE CACHORRO

- 1 Uma das tarefas mais hercúleas para domar o mundo dos cachorritos relapsos é convencê-los a recolher, na rua, o cocô de seus bichos de estimação. Há quem adore seus animais, mas carrega uma incapacidade ideológica ou fisiológica de limpar os rastros deixados ao longo do passeio. Na primeira categoria, se encaixam os inspirados pela indiferença a regras básicas do convívio social ou os estatizantes, que jogam nas costas das autoridades a responsabilidade até mesmo de recolher as fezes caninas.
- 2 Testemunho, nas duplas caminhadas diárias com minha matilha, cenas dantescas. Tem aqueles que parecem sofrer de torcicolo justamente na hora em que o amigão resolve fazer esforço para o alívio intestinal. O dono ou passeador vira o rosto e mergulha seus olhos no horizonte. Só quando o cão, feliz da vida com a descarga, volta a saltitar é que o acompanhante perde o olhar fixo no infinito e arranca como se nada tivesse acontecido.
- 3 Muitas vezes, deparo com outra atitude, para mim, incompreensível. Empacotam os dejetos, mas deixam ao pé de uma árvore ou no cantinho da calçada. Ora, se já recolheram, o que imagino a parte mais penosa da fétida obrigação, por que não jogam o saquinho no lixo ou levam de volta para casa? Mistérios da natureza humana.
- 4 Existem os que alegam uma incapacidade fisiológica para cumprir o dever cívico. Argumentam não suportar as características desagradáveis do excremento do pet. Como ainda não inventaram o cocô com fragrância de lavanda ou que se evapora ao contato com o meio ambiente, pensaram em outras saídas. Vi um produto que pode ser a solução para o desafio: um tipo de mão mecânica, que mantém o passeador a uma distância segura dos dejetos.
- 5 Num passeio pela internet, descobri saquinhos biodegradáveis, com aromas florais, luvas plásticas feitas especialmente para uso no passeio, entre outras engenhocas. Gostei muito de uma invenção à venda no Reino Unido: pochete que, acoplada ao corpo do cachorro, vira recipiente para o famigerado invólucro com excrementos. Uma espécie de mochilinha porta-cocô.

- 6 Além da busca pelo conforto para os donos em suas aventuras escatológicas, também parei várias vezes para pensar por que não conseguimos transformar os excrementos de nossos amigos de quatro patas em algo útil. Encontrei instruções, numa publicação norte-americana, sobre como montar uma geringonça para produzir adubo, cujo uso é vetado para hortas e pomares. Pelo menos, é um passo verde, ecológico
 - 7 Soube de iniciativas que buscam, além de fertilizantes, fazer do cocô canino uma fonte de energia. Nos Estados Unidos, segundo o diário “USA Today”, usaram dejetos como matéria-prima para acender um posto de iluminação num parque. Ouvi falar até de experiência alemã sobre dejetos caninos aplicados na produção de tijolos.
 - 8 Por enquanto, o que importa é livrar nossas calçadas e jardins da irresponsabilidade dos donos. Os britânicos já recorreram até à “fadinha do cocô do cachorro”. Ela estrela uma campanha para limpar o país e aparece, num cartaz, carregando um saquinho cheio de excrementos, rumo à lata de lixo. Será que isso acontece apenas em conto da carochinha?
(SPITZCOVSKY, Jaime. Folha de São Paulo, 17/10/11.)
1. No texto, o autor relaciona variados tipos de donos de cães que não cumprem a obrigação de recolher, nas ruas, as fezes da evacuação de seus animais. Entre esses donos, NÃO se encontram aqueles que:
 - A) não recolhem os dejetos do cão porque desprezam as regras básicas de convivência social;
 - B) não recolhem as fezes caninas porque consideram isso obrigação do poder público;
 - C) não recolhem os excrementos porque parecem sofrer de torcicolo, mantendo o rosto fixo para frente enquanto o animal evacua;
 - D) recolhem os dejetos do cão, mas deixam o saco com os excrementos em um canto qualquer;
 - E) não cumprem o dever cívico de recolher os dejetos porque dizem ter nojo do cão quando este evacua.
 2. Para os problemas causados pelos excrementos caninos, o autor levanta possíveis soluções, entre as quais NÃO está:
 - A) uma mão mecânica para recolher dejetos na rua, a qual mantém o dono do cão à distância da substância fétida;
 - B) um tipo de excremento com fragrância de lavanda, ou que se evapora em contato com o meio ambiente;
 - C) uma mochila acoplada ao corpo do cão para transporte dos excrementos feitos na rua;
 - D) a produção de adubo a partir das fezes dos cães, medida de cunho ecológico;
 - E) o uso dos dejetos caninos para a produção de energia elétrica, ou para a fabricação de tijolos.

Educador de Educação Infantil - Nível Médio

3. Na forma como o autor abordou o assunto, percebe-se um tom crítico aliado a certo sentido de ironia e de humor. Das passagens abaixo extraídas do texto, aquela em que NÃO se pode depreender ironia e humor é:
- A) “Soube de iniciativas que buscam, além de fertilizantes, fazer do cocô canino uma fonte de energia.” (parágrafo 7).
 - B) “Testemunho, nas duplas caminhadas diárias com minha matilha, cenas dantescas” (parágrafo 2).
 - C) “Além da busca pelo conforto para os donos em suas aventuras escatológicas, também parei várias vezes para pensar por que não conseguimos transformar os excrementos de nossos amigos de quatro patas em algo útil.” (parágrafo 6).
 - D) “Existem os que alegam uma incapacidade fisiológica para cumprir o dever cívico” (parágrafo 4).
 - E) “Tem aqueles que parecem sofrer de torcicolo justamente na hora em que o amigão resolve fazer esforço para o alívio intestinal” (parágrafo 2).
4. Os britânicos recorreram à fadinha do cocô de cachorro a qual, segundo o texto, foi criada essencialmente para a seguinte função:
- A) ser a estrela de uma campanha que consiste em distribuição de saquinhos para recolher fezes caninas;
 - B) ensinar como se deve proceder para o recolhimento dos dejetos de cães e jogá-los na lata de lixo;
 - C) transmitir aos cidadãos ingleses uma mensagem positiva, no sentido de que é possível limpar o país das fezes caninas;
 - D) conscientizar os cidadãos britânicos a limpar o país, recolhendo os excrementos que seus cães fazem na rua;
 - E) ser a solução de um velho problema da monarquia inglesa: a sujeira nas ruas produzida pelos cães que evacua nas ruas.
5. No trecho “também parei várias vezes para pensar POR QUE não conseguimos transformar os excrementos de nossos amigos de quatro patas em algo útil” (parágrafo 6), o termo em caixa alta está corretamente grafado, com os elementos separados. Considerando-se que esse termo é grafado de quatro formas distintas em português, pode-se afirmar que está INCORRETA a grafia do referido termo na frase:
- A) O dono do cão deixava os excrementos na rua POR QUÊ?
 - B) O dono do cão deixava os excrementos na rua PORQUE as fezes o repugnavam.
 - C) Era desconhecida a razão PORQUE o dono do cão deixava os excrementos na rua.
 - D) O autor se perguntava POR QUE o dono do cão deixava os excrementos na rua.
 - E) Desconhecia-se o PORQUÊ de o dono do cão deixar os excrementos na rua.
6. No trecho “carregando um saquinho cheio de excrementos, rumo à lata de lixo” (parágrafo 8), o acento indicativo da crase está corretamente empregado. Das alterações feitas na redação do trecho acima, aquela em que está INCORRETO empregar o acento indicativo da crase, por só haver ocorrência de preposição, é:
- A) carregando um saquinho cheio de excrementos, rumo à lixeira mais próxima;
 - B) carregando um saquinho cheio de excrementos, rumo àquela lixeira na esquina;
 - C) carregando um saquinho cheio de excrementos, rumo à Petrópolis, onde o depositará numa lata de lixo;
 - D) carregando um saquinho cheio de excrementos, rumo à Barra da Tijuca, bairro onde há várias latas de lixo;
 - E) carregando um saquinho cheio de excrementos, rumo a uma lixeira ou à que estiver mais próxima.
7. Dos pares abaixo, aquele em que as palavras são formadas por sufixos sinônimos, respectivamente, dos sufixos que formam as palavras “irresponsabilidade” e “iluminação” é:
- A) altura / cachorreiro;
 - B) lavagem / rapidez;
 - C) biodegradável / intestinal;
 - D) grandeza / sofrimento;
 - E) canino / passeata.

8. Das modificações feitas na redação do período “Empacotam os dejetos, mas deixam ao pé de uma árvore ou no cantinho da calçada.” (parágrafo 3), aquela em que há alteração substancial do sentido é:
- A) Empacotam os dejetos; deixam-nos, contudo, ao pé de uma árvore ou no cantinho da calçada.
 - B) Embora empacotem os dejetos, deixam-nos ao pé de uma árvore ou no cantinho da calçada.
 - C) Deixam os dejetos ao pé de uma árvore ou no cantinho da calçada, ainda que já os tenham empacotado.
 - D) Mesmo empacotando os dejetos, deixam-nos ao pé de uma árvore ou no cantinho da calçada.
 - E) Empacotados os dejetos, deixam-nos ao pé de uma árvore ou no cantinho da calçada.
9. O conectivo que introduz o período “Como ainda não inventaram o cocô com fragrância de lavanda ou que se evapora ao contato com o meio ambiente, pensaram em outras saídas” (parágrafo 4) pode ser substituído, sem alteração de sentido, por todos os abaixo relacionados, EXCETO por:
- A) visto que;
 - B) conquanto;
 - C) porque;
 - D) porquanto;
 - E) dado que.
10. A forma em caixa alta no trecho “um tipo de mão mecânica, que MANTÉM o passeador a uma distância segura dos dejetos” (parágrafo 4) remete para aspectos da flexão de verbos irregulares em português. Das frases abaixo, aquela com flexão verbal INCORRETA, de acordo com a norma culta da língua, é:
- A) Se os cachorritos não dispõem de saquinhos, as fezes não serão recolhidas.
 - B) Os cientistas detiveram-se a estudar como utilizar as fezes na produção de energia.
 - C) As autoridades reviram as medidas que seriam tomadas para limpar a cidade.
 - D) O cidadão interveio para que as medidas higiênicas fossem tomadas.
 - E) Todos descreem das medidas que foram tomadas.
11. A fundação da cidade de Petrópolis está intimamente ligada à fazenda:
- A) do Córrego Seco;
 - B) Quitandinha;
 - C) Mangalarga;
 - D) Samambaia;
 - E) da Engenhoca.
12. Mosela, Palatinado, Renânia e Bingen são nomes de bairros da cidade de Petrópolis que estão associados aos primeiros imigrantes colonizadores, ou seja, aos:
- A) alemães;
 - B) ingleses;
 - C) franceses;
 - D) italianos;
 - E) portugueses.
13. Petrópolis foi elevado a município e cidade, sem passar pela condição de vila, em:
- A) 1857;
 - B) 1845;
 - C) 1859;
 - D) 1843;
 - E) 1831.
14. A serra na qual o Município de Petrópolis situa-se recebe o nome de:
- A) Estrela;
 - B) Taquara;
 - C) Couto;
 - D) Bananeiras;
 - E) Coroa.
15. O clima de Petrópolis assim se apresenta quanto às médias de temperaturas e as características das estações do ano:
- A) 19°C a 23°C com verão úmido e inverno seco;
 - B) 11°C a 19°C com verão e inverno secos;
 - C) 29°C a 36°C com verão e inverno úmidos;
 - D) 12°C a 30°C com verão seco e inverno úmido;
 - E) 20°C a 26°C sem diferenças de umidade entre as estações.

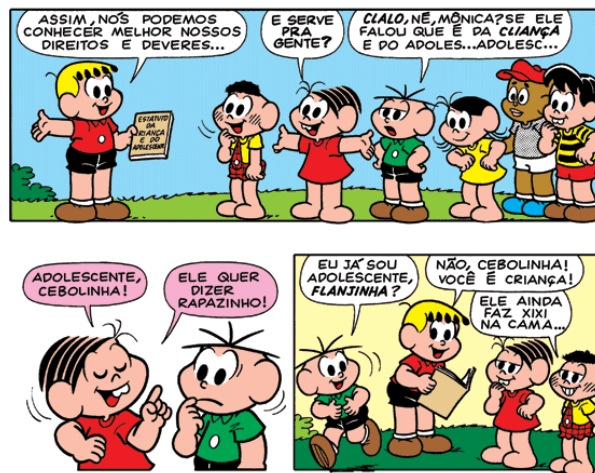
LEGISLAÇÃO (POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA)

16. Com base no Plano Municipal de Educação de Petrópolis, são diretrizes da Educação Infantil:
- I. a expansão da oferta pública de Educação Infantil no município de Petrópolis, procurando garantir atendimento nas áreas de maior demanda;
 - II. a elaboração de propostas pedagógicas envolvendo práticas de educação e cuidados adequados à faixa etária de zero a cinco anos, respeitando os pressupostos estabelecidos na LDB, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para essa etapa da educação e as normas do Sistema Municipal de Ensino;
 - III. o envolvimento necessário dos profissionais que atuam na Educação Infantil para que a criança desenvolva sua autonomia, que é indissociavelmente intelectual, moral, emocional e social e, assim, reconhecer que é seu direito brincar, estabelecer vínculos afetivos e de troca com outras crianças e adultos, utilizar diferentes linguagens e formas de pensamento;
 - IV. a formação obrigatória em nível superior, em Curso Normal Superior ou Curso de Licenciatura de Graduação Plena em Pedagogia, eliminando assim gastos com a formação continuada e em serviço;
 - V. a garantia da inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais, que deve ser implementada mediante programas específicos de orientação às famílias, qualificação dos profissionais da instituição escolar e adequação da infraestrutura física dos estabelecimentos.

Dos itens acima mencionados, estão corretos, apenas:

- A) I e III
- B) II e IV
- C) III e V
- D) I, II e III
- E) I, II e V

Observe o quadrinho abaixo e responda a questão 17:



(Instituto Mauricio de Sousa)

17. Com base no ECA, a resposta de Franjinha está:
- A) certa, porque Cebolinha tem menos que doze anos;
 - B) errada, porque Cascão disse que ele faz xixi na cama;
 - C) certa, porque Franjinha não gosta do Cebolinha;
 - D) errada, porque Cebolinha tem mais que treze anos;
 - E) errada, porque Cebolinha já é um rapazinho.
18. Observe o quadrinho:



De acordo com o ECA, a turminha respondeu que o direito à liberdade compreende:

- I. opinião e expressão;
- II. crença e culto religioso;
- III. participar da vida familiar e comunitária, com discriminação;
- IV. trabalhar e participar da vida política.

Dos itens acima mencionados, estão corretos, apenas:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I, II e III;
- E) II, III e IV.

Educador de Educação Infantil - Nível Médio

19. Escola inclusiva é aquela ligada à modificação da estrutura, do funcionamento e da resposta educativa que se deve dar a todas as diferenças individuais, inclusive as associadas a alguma deficiência.

Para que se possa favorecer a construção de uma escola inclusiva, faz-se necessário observar determinadas condições e características relevantes (RCNEI).

Estabeleça a correspondência adequada, numerando a 2ª coluna de acordo com a 1ª:

- (1) adequação
- (2) coerência
- (3) flexibilidade
- (4) multiplicidade
- (5) abrangência

- () o conteúdo curricular tem estrutura aberta, que permite a introdução de novos elementos e a modificação dos existentes;
- () a organização interna é consistente com uma ordenação didática que facilita a compreensão do seu conteúdo curricular e sua relação com os componentes que a integram;
- () destina ao atendimento educacional de toda criança independente da condição de seu desenvolvimento;
- () elaboração do currículo conforme a avaliação dos interesses, habilidades e necessidades das crianças;
- () os referenciais devem gerar diferentes propostas pedagógicas atendendo as demandas e peculiaridades de cada região.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5;
- B) 2, 1, 4, 3 e 5;
- C) 3, 2, 5, 1 e 4;
- D) 5, 4, 2, 1 e 3;
- E) 4, 1, 5, 2 e 3.

20. Leia o trecho abaixo que é do Plano Municipal de Educação de Petrópolis. Nele algumas palavras foram omitidas.

A _____ I constitui um direito social da criança e de suas famílias, garantido na Constituição de 1988 da República Federativa do Brasil, e um dever do Estado, fruto de inúmeros debates desenvolvidos no campo da educação e de movimentos sociais que, ao longo dos anos, vêm buscando definir políticas públicas para as crianças entre 0 e 5 anos. O dever do Estado para com a Educação Infantil, conquistado na Constituição de 1988, é reforçado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96 que, pela primeira vez, a destaca como primeiro nível da _____, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança nessa faixa etária, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. De acordo com a LDB: Art. 30. A Educação Infantil será oferecida em: I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até _____ de idade; II - pré-escolas, para as crianças de _____ anos de idade. A Educação Infantil revela-se como um momento fundamental para o desenvolvimento das crianças, sob a competência dos _____, que devem oferecê-la juntamente com o Ensino Fundamental, não podendo atender a outros níveis enquanto aqueles de sua área de competência não estiverem plenamente atendidos. Sua importância encontra-se na construção da base para a formação de atitudes frente ao conhecimento e de habilidades necessárias para o contínuo desenvolvimento da criança, o que implica no respeito a princípios de caráter ético, político e estético.

Os termos que completam adequadamente as lacunas acima são respectivamente:

- A) Educação / Educação Fundamental / quatro anos / cinco a seis anos / estados.
- B) Educação Infantil / Educação Fundamental / três anos / quatro a seis anos / estados.
- C) Educação Infanti / Educação Básica / quatro anos / cinco a seis anos / municípios.
- D) Educação Infantil / Educação Básica / três anos / quatro a seis anos / municípios.
- E) Educação / Educação Fundamental / três anos / quatro a seis anos / municípios.

Educador de Educação Infantil - Nível Médio

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. “Supervisão é um fator importante para manter as crianças protegidas de acidentes com brinquedos. O envolvimento do responsável na brincadeira, ao invés da observação à distância, permite um cuidado ainda maior. Além disso, as crianças adoram quando os adultos participam de seus jogos.” (<http://criancasegura.org.br/page/dicas-de-prevencao-brincando>)

Ao selecionar brinquedos para as crianças, é fundamental considerar:

- A) a concentração, o afeto e a psicomotricidade;
 - B) o tamanho, o peso e a altura do brinquedo;
 - C) a cor, a durabilidade e o tipo de material utilizado;
 - D) a idade, o interesse e o nível de habilidade da criança;
 - E) o desenvolvimento, o prazer e o didatismo.
22. Crianças de até 3 anos estão mais expostas ao engasgamento do que as maiores, porque:
- A) seu organismo ainda está em desenvolvimento;
 - B) não têm coordenação psicomotora;
 - C) tendem a colocar pequenas coisas na boca;
 - D) não sabem falar com desenvoltura;
 - E) gostam de esconder objetos na boca.
23. As quedas representam a principal causa de internação entre os acidentes com crianças e adolescentes de até 14 anos no Brasil. Isso quer dizer que a queda caracteriza-se como o acidente que mais gera hospitalização de nossas crianças.

O risco de lesão é quatro vezes maior se a criança cair de um brinquedo com altura superior a 1,5 m. Os brinquedos devem estar em boas condições e serem adequados à idade da criança. O piso deve ser de absorção para a queda, como gramas, areia e borrachões.

Nesse sentido, quando estiverem brincando nos parquinhos, é imprescindível que as crianças:

- A) estabeleçam confiança com os brinquedos;
- B) tenham autonomia e corram riscos considerados naturais;
- C) sejam sempre observadas de perto por um adulto;
- D) fiquem agrupadas para facilitar a socialização;
- E) se organizem de maneira disciplinada e amigável.

24. A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), tendo como finalidade o desenvolvimento integral de crianças em creches e pré-escolas, compreendendo os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais.

De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil, está designado às creches o atendimento para crianças:

- A) de zero a quatro anos, com encaminhamento direto para escolas que ofereçam as classes de alfabetização;
 - B) de zero a seis anos, quando devem ser encaminhadas para o primeiro ciclo do Ensino Fundamental;
 - C) em turmas do maternal I, maternal II, jardim, I, jardim II, jardim III e classes de alfabetização;
 - D) de zero a três anos, podendo se estender até quatro anos e meio em alguns municípios, se assim for necessário;
 - E) em grupamentos heterogêneos, preferencialmente, juntando crianças de diferentes idades.
25. Num determinado momento da permanência da criança na creche será inevitável o seu remanejamento, ou seja, a sua mudança de uma turma para outra, devido a sua idade e também por causa da demanda por vagas. Este remanejamento, segundo os Referenciais Curriculares Nacionais, precisa ser gradativo, pois as crianças pequenas:
- A) constroem vínculo afetivo com o adulto de referência, a base sobre a qual vão se sentir seguras para explorar o ambiente e se relacionar com novas pessoas;
 - B) precisam de tempo para se acostumarem com situações, locais e pessoas novas, porque têm pouca capacidade de percepção e entendimento;
 - C) não gostam de novidades e só se sentem bem em ambientes já conhecidos e em atividades repetitivas, não importando o adulto que as acompanhem;
 - D) têm dificuldades para se locomover, uma vez que algumas não andam com agilidade, apenas engatinham, e precisam de auxílio, ou mesmo de colo;
 - E) são muito medrosas e estranham tudo o que sai da rotina que elas já possuem, além de serem frágeis e totalmente dependentes dos adultos.

Educador de Educação Infantil - Nível Médio

26. Historicamente, as creches foram criadas para cuidar de crianças pequenas, cujas mães saíam para trabalhar. A Revolução Industrial, no século XVIII, na Europa, deu partida ao emprego da mão de obra feminina, transformando e alterando assim a maneira de cuidar e educar as crianças. Como os homens também trabalhavam em indústrias têxteis, as crianças pequenas acabavam ficando em casa sozinhas. Assim ocorreram: mortalidade infantil elevada, desnutrição e acidentes domésticos, o que começou a despertar a atenção e os sentimentos piedosos de religiosos, educadores e empresários.

Os fatores históricos, sociais e econômicos determinaram as características do modelo tradicional da creche. Enquanto as famílias ricas possuíam babás, os pobres se viam na contingência de deixar os filhos numa instituição que deles cuidasse e que zelasse pela saúde, pelos hábitos de higiene e ainda pela alimentação das crianças.

A história definiu a compreensão de creche para crianças pobres, bem como a visão, que ainda é muito presente nos dias de hoje, que é o seu caráter:

- A) religioso;
- B) construtivista;
- C) pedagógico;
- D) recreativo;
- E) assistencialista.

27. A maior parte do dia a dia de uma creche está centrada em momentos práticos e de assistência aos direitos prioritários da infância, como alimentação, higiene, descanso e momentos de lazer, em que as brincadeiras estão presentes. Nesse sentido, para as crianças, a creche é primeiro local onde vivenciam situações de inclusão, porque se sentem acolhidas.

No entanto, é necessário que os profissionais da Educação Infantil tenham o compromisso ético ao dar limites à criança e não a exponha a situações ridículas e nem constrangedoras. Como exemplos do tipo de atitude que devem ser evitados por esses profissionais, podemos citar a utilização de apelidos pejorativos nas crianças, tais como: burro, dengoso, maluco etc. Ou, ainda, o tratamento diferenciado entre as crianças. Para tanto, o profissional deve tratar a todos com:

- A) bom humor e informalidade;
- B) respeito e igualdade;
- C) cuidado e firmeza;
- D) distanciamento e disciplina;
- E) boa vontade e carinho.

28. Uma Educação Infantil de qualidade requer, acima de tudo, experiências significativas para as crianças. Estas experiências determinam o intercâmbio das crianças com as outras pessoas e com o mundo.

Nesse sentido, torna-se fundamental que a Educação Infantil promova um trabalho:

- A) terapêutico;
- B) pedagógico;
- C) preventivo;
- D) individualizado;
- E) instrutivo.

29. Antigamente, as crianças eram vistas como adultos em miniatura, e o mundo do trabalho era aprendido e exercido já na infância. As mudanças nesse contexto ocorreram a fim de possibilitar e afirmar a criança como tal. A partir dos avanços sociais, econômicos e científicos, o trabalho passou a ser considerado como atividade exclusiva dos adultos, e às crianças coube a dedicação ao:

- A) ambiente e à cultura;
- B) lazer e à socialização;
- C) conviver e ao descanso;
- D) esporte e à leitura;
- E) brincar e ao estudo.

30. As atividades diárias que fazem parte da rotina das turmas de Educação Infantil devem apresentar ligações com a construção do conhecimento. Desde a orientação de como se portar à mesa até a criação de uma brincadeira coletiva no parque.

Em todas as escolas deve haver objetivos educacionais explícitos, com proposta pedagógica fundamentada:

- A) na teoria e na prática educativa;
- B) no método de competências;
- C) no espírito democrático;
- D) na experiência dos professores;
- E) na concepção lúdica.

31. Todas as vezes que dirigentes de escolas e educadores se defrontam com casos de maus-tratos envolvendo seus alunos, ou com a reiteração de faltas injustificadas ou, ainda, com a evasão escolar, a orientação é que a situação seja:

- A) resolvida diretamente com as famílias e professores;
- B) acompanhada e comunicada ao Conselho Tutelar;
- C) informada à delegacia e ao posto mais próximo;
- D) exposta e debatida por toda a comunidade escolar;
- E) ignorada pela escola, porque esse não é o seu papel.

Educador de Educação Infantil - Nível Médio

32. Segundo os Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil, o trabalho dos profissionais da Educação Infantil, desenvolve-se em duas dimensões que interagem continuamente entre si, que são:
- A) o contexto e a integração;
 - B) a prática e o conhecimento;
 - C) a cooperação e a compreensão;
 - D) o instinto e o afeto;
 - E) o cuidar e o educar.
33. É o adulto, na figura do educador, que, na instituição infantil, ajuda a estruturar o campo das brincadeiras na vida das crianças. As brincadeiras de faz de conta, os jogos de construção e aqueles que possuem regras, como os jogos de sociedade (também chamados de jogos de tabuleiro), jogos tradicionais, didáticos, corporais etc., propiciam:
- A) o desenvolvimento de aspectos afetivos e psicomotores;
 - B) o entrosamento e a socialização entre as crianças e com os adultos;
 - C) a vivência com a fantasia e com o campo da abstração mental;
 - D) a ampliação dos conhecimentos infantis por meio da atividade lúdica;
 - E) a superação de traumas psicológicos no contato com a fantasia.
34. “As pessoas que apresentam necessidades especiais (portadores de deficiência mental, auditiva, visual, física e deficiência múltipla, e portadores de altas habilidades) representam 10% da população brasileira e possuem, em sua grande maioria, uma vasta experiência de exclusão que se traduz em grandes limitações nas possibilidades de convívio social e usufruto dos equipamentos sociais (menos de 3% têm acesso a algum tipo de atendimento), além de serem submetidas a diversos tipos de discriminação.” (http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf).
35. “A rotina escolar representa a estrutura sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja, o tempo de trabalho educativo realizado com as crianças. A rotina deve envolver os cuidados, as brincadeiras e as situações de aprendizagens orientadas. A apresentação de novos conteúdos às crianças requer sempre as mais diferentes estruturas didáticas, desde contar uma nova história, propor uma técnica diferente de desenho até situações mais elaboradas, como, por exemplo, o desenvolvimento de um projeto. Estas estruturas didáticas contêm múltiplas estratégias que são organizadas em função das intenções educativas expressas no projeto educativo, constituindo-se em um instrumento para o planejamento do professor.” (http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf)
36. As atividades de brincadeiras no espaço interno e externo; rodas de história; rodas de conversas; ateliês ou oficinas de desenho, pintura, modelagem e música e de cuidados com o corpo, dentre outras, são aquelas que respondem às necessidades básicas de cuidados, aprendizagem e de prazer para as crianças, cujos conteúdos necessitam de uma constância.

Estas estruturas podem ser agrupadas em três grandes modalidades de organização do tempo. São elas:

- A) atividades permanentes, sequência de atividades e projetos de trabalho;
- B) rotina, programação semanal e projeto pedagógico;
- C) planejamento diário, planejamento mensal e planejamento anual;
- D) plano de aula diário, atividades integradas e avaliação final;
- E) organização por atividades, por centro de interesses e por habilidades.

A escolha dos conteúdos que definem o tipo de atividades a serem realizadas com frequência regular, diária ou semanal, em cada grupo de crianças, depende das intenções educativas elencadas a partir da proposta curricular.

A essas atividades denominamos de:

- A) complementares;
- B) lúdicas;
- C) permanentes;
- D) educativas;
- E) integradoras.

O Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional concordam e determinam que:

- A) somente as instituições especializadas podem receber crianças portadoras de necessidades especiais;
- B) as instituições escolares devem atender as crianças com necessidades especiais a partir dos 7 anos;
- C) a responsabilidade do governo com a educação especial se dará de acordo com as possibilidades de cada município;
- D) a oferta de educação especial deve ter início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil;
- E) as crianças portadoras de necessidades especiais devem ter atendimento específico e individualizado.

Educador de Educação Infantil - Nível Médio

37. “A organização dos espaços e dos materiais se constitui em um instrumento fundamental para a prática educativa com crianças pequenas. Isso implica que, para cada trabalho realizado com as crianças, deve-se planejar a forma mais adequada de organizar o mobiliário dentro da sala, assim como introduzir materiais específicos para a montagem de ambientes novos, ligados aos projetos em curso. Além disso, a aprendizagem transcende o espaço da sala, toma conta da área externa e de outros espaços da instituição e fora dela.” (http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_voll.pdf)

Nesse sentido, a praquina, o supermercado, a feira, o circo, o zoológico, a biblioteca, a padaria etc., por exemplo, passam a ser vistos como locais que:

- A) servem para passeio, lazer e brincadeiras;
- B) enriquecem e potencializam as aprendizagens;
- C) precisam ser frequentados pelas crianças;
- D) ensinam e praticam o comportamento social;
- E) ampliam a visão crítica e afetiva do mundo.

38. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, sancionada em dezembro de 1996, estabelece, na Seção II, referente à Educação Infantil, artigo 31 que: “... a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

Para tanto, a avaliação deve se dar de forma sistemática e contínua, tendo como objetivo principal:

- A) a reorientação e melhoria da prática educativa;
- B) o desenvolvimento cognitivo das crianças;
- C) a verificação de necessidades psicomotoras;
- D) a análise da prontidão e saberes prévios;
- E) o progresso da socialização das crianças.

39. As crianças têm direito de ser criadas e educadas no seio de suas famílias. O Estatuto da Criança e do Adolescente reafirma, em seus termos, que a família é a primeira instituição social responsável pela efetivação dos direitos básicos das crianças. Cabe, portanto, às instituições estabelecerem um diálogo aberto com as famílias, considerando-as como parceiras e interlocutoras no processo educativo infantil.

Nessa relação de proximidade com as famílias das crianças, os educadores devem apresentar sempre uma atitude de:

- A) assistência social aos alunos mais necessitados;
- B) intimidade para garantir a conquista da confiança mútua;
- C) caráter formal por se tratar de uma relação profissional;
- D) interesse pelos assuntos familiares que cercam a criança;
- E) respeito aos diferentes tipos de estruturas familiares.

40. “A pluralidade cultural, isto é, a diversidade de etnias, crenças, costumes, valores etc., que caracterizam a população brasileira marca, também, as instituições de Educação Infantil. O trabalho com a diversidade e o convívio com a diferença possibilitam a ampliação de horizontes tanto para o professor quanto para a criança. Isto porque permite a conscientização de que a realidade de cada um é apenas parte de um universo maior que oferece múltiplas escolhas.” (http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_voll.pdf).

Assumir um trabalho de acolhimento às diferentes expressões e manifestações das crianças e suas famílias significa:

- A) receber com reservas e distanciamento crítico as diferentes manifestações, principalmente, as religiosas;
- B) abrir mão de suas próprias crenças e valores culturais e aderir incondicionalmente aos valores dos outros;
- C) valorizar e respeitar a diversidade, as diferenças, dizendo não à discriminação e às atitudes preconceituosas;
- D) conscientizar a todos do papel de adaptação à sociedade e obediência civil que a escola tem;
- E) evitar confrontos de ordem política, religiosa e esportiva, desestimulando os debates e as discussões.

41. Observe o trecho abaixo:

Na _____ os gregos utilizavam palavras ambíguas para classificar qualquer pessoa que estivesse num _____ entre a infância e a velhice, não havendo, portanto, um conceito para designar a _____ ou mesmo uma diferenciação nas etapas do seu desenvolvimento. Nessa época não existia restrições morais, ocorrendo a prática do infanticídio. É só na _____, que as crianças passaram a ser vistas como um ser social.

Os termos que completem o trecho acima de forma correta são, respectivamente:

- A) modernidade, estágio, vida, Idade Média;
- B) antiguidade, passado, infância, Idade Média;
- C) modernidade, hiato, vida, Idade Moderna;
- D) antiguidade, estágio, infância, Idade Moderna;
- E) antiguidade, passado, infância, Idade Contemporânea.

Educador de Educação Infantil - Nível Médio

42. É muito comum em instituições de educação infantil haver tombo de crianças ocasionando feridas leves, superficiais. O procedimento adequado de acordo com as orientações dos cursos de primeiros socorros é:
- A) fazer a limpeza do local afetado com soro fisiológico ou água corrente, cobrir o ferimento com gaze ou pano limpo, encaminhando a vítima à unidade de pronto atendimento hospitalar;
 - B) fazer a raspagem imediata, lavar o local afetado com água corrente e sabão e deitar a vítima de costas;
 - C) fazer a limpeza do local afetado com água corrente e sabão, cubra o ferimento com ataduras e pressione, encaminhando a vítima à unidade hospitalar;
 - D) aplicar pomada cicatrizante no local afetado e proteger com gaze e esparadrapo;
 - E) deitar a vítima sobre uma superfície horizontal, movimentar o membro afetado verificando se houve fratura, chamar a ambulância.
43. De acordo com a LBDEN, Art. 58º, entende-se por educação especial a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede _____ de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais e haverá, quando necessário, serviços de apoio especificado, na escola regular para atender as peculiaridades da clientela de educação _____. (...) O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de _____.

Os termos que completem o trecho acima de forma correta são, respectivamente:

- A) privada, excepcional, educação infantil;
- B) regular, excepcional, ensino especial;
- C) especial, regular, ensino regular;
- D) especial, excepcional, ensino regular;
- E) regular, especial, ensino regular.

44. Na Rede Estadual de Ensino de Petrópolis, em 1974, foi criada a Equipe Técnica Regional de Ensino Especial (ETRESP), período em que foi aberta a primeira Classe Especial no Colégio Estadual Rui Barbosa. (...). A partir do ano de 2008, iniciou-se o processo de inclusão de alunos deficientes auditivos em classes regulares do segundo segmento do Ensino Fundamental (em um total de 8 alunos na Escola Municipal Salvador Kling), contando -se, para tal, com uma professora intérprete em Libras. Também se viabilizou a inclusão de aluno cego no 6º ano da Escola Beatriz Zaleski e, em ambos os casos, com o apoio das escolas especializadas. (Plano Municipal de Educação de Petrópolis).

Com base no texto acima podemos dizer que o trabalho na educação especial em Petrópolis está pautado em dois eixos:

- A) integração e inclusão;
- B) interação e envolvimento;
- C) compromisso e saúde;
- D) cuidado e educação;
- E) interação e educação.

45. A rotina da educadora Angélica de um dia de trabalho começa cedo: às 7 horas recebe os alunos; às 7h20min inicia a colação no refeitório; às 7h50min já está em sala de aula; às 9h30min já é hora do lanche; às 10h outras atividades em sala novamente; às 10h45min inicia as atividades recreativas no pátio da escola; às 11h10min é a hora do conto em sala de aula, na rodinha; às 11h.30min começa a organização para saída dos alunos às 12h.

Observando o tempo gasto em cada atividade pode-se afirmar que, retirando o tempo destinado à organização para a saída dos alunos, Angélica fica em sala de aula:

- A) 1 hora e 40 minutos;
- B) 1 hora e 45 minutos;
- C) 2 horas e 45 minutos;
- D) 2 horas e 40 minutos;
- E) 3 horas e 15 minutos.

Educador de Educação Infantil - Nível Médio

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1. Você está recebendo do Fiscal de Sala o Caderno de Questões e a Folha de Respostas.
2. Confira o Caderno de Questões. Verifique se estão impressas as 45 (quarenta e cinco) questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 (cinco) opções (A, B, C, D, E). Verifique ainda se a numeração das questões está distribuída de acordo com o Edital:
01 a 10 - *Língua Portuguesa*;
11 a 15 - *História e Geografia de Petrópolis*
16 a 20 - *Legislação (Políticas de Educação Brasileira)*
21 a 45 - *Conhecimentos Específicos*
3. Verifique em seguida seus dados na Folha de Respostas: nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento. Qualquer irregularidade comunique de imediato ao Fiscal de Sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
4. A prova terá duração de 4 horas, incluindo o tempo para preenchimento da Folha de Respostas.
5. Leia atentamente cada questão e assinale na Folha de Respostas a alternativa que responde corretamente a cada uma delas. Esta será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento da Folha de Respostas e sua respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
6. Observe as seguintes recomendações relativas à Folha de Respostas:
A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
Outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição da Folha de Respostas. Será atribuída nota zero às questões:
 - não assinaladas;
 - com falta de nitidez;
 - com mais de uma alternativa assinalada;
 - emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
7. O Fiscal de Sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do Coordenador de Local.
8. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização das provas após 60 (sessenta) minutos contados do seu efetivo início.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotações durante a prova no Caderno de Questões.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início das provas.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine a prova.
12. Ao terminar a prova, entregue ao Fiscal de Sala a Folha de Respostas e o Caderno de Questões. Não é permitido ao candidato, após terminar a prova, levar o Caderno de Questões.

Boa Prova!

ESPAÇO PARA MARCAÇÃO DE SUAS RESPOSTAS

1		6		11		16		21		26		31		36		41	
2		7		12		17		22		27		32		37		42	
3		8		13		18		23		28		33		38		43	
4		9		14		19		24		29		34		39		44	
5		10		15		20		25		30		35		40		45	